

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS ARARANGUÁ-ARA CURSO DE FISIOTERAPIA PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2017/2

I. IDENTIF	I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:			
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA TEÓRICAS PRÁTICAS	TOTAL DE HORAS-AULA	
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM			
	FISIOTERAPIA EM			
ARA7814	SAÚDE	25	100	
	COLETIVA/ŞAÚDE DA			
	MULHER			

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	
	(08654 A, B, C e D-	
	2.0730.5, 3.0730.5,	PRESENCIAL
	4.1330.5, 5.0730.5,	
	6.0730.5)	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Janeisa Franck Virtuoso Ione Jayce Ceola Schneider

III. PRÉ-REQUISITO(S)		
CÓDIGO		
(ARA7801	Estágio Supervisionado - Nivelamento	
ou	[[[[[[[[[[[[[[[[[[[
ARA7806	Estágio Supervisionado - Nivelamento	
,ou		
ARA7811)	Estágio Supervisionado - Nivelamento	
eh	[마리마니 : 10] [10] [10] [10] [10] [10] [10] [10]	
(ARA7802	Estágio Supervisionado em Traumatologia, Ortopedia e Reumatologia I	
ou	[전시] 마시트 : [1] [2] [2] [4] [4] [4] [4] [4] [4] [4] [4] [4] [4	
ARA7807	Estágio Supervisionado em Traumatologia, Ortopedia e Reumatologia I	
ou ADA7010		
ARA7812)	Estágio Supervisionado em Traumatologia, Ortopedia e Reumatologia I	
eh		
(ARA7803	Estágio Supervisionado em Pessoas com Necessidades Especiais	
ou ARA7808	Estágio Supervisionado em Pessoas com Necessidades Especiais	
ou	Estagio Supervisionado em ressoas com Necessidades Especiais	
ARA7813)	Estágio Supervisionado em Pessoas com Necessidades Especiais	
eh	Estagio supervisionado em ressous com recessidades Especiais	
(ARA7804	Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva/Saúde da Mulher	
ou		
ARA7809	Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva/Saúde da Mulher	

ou ARA7814)	Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva/Saúde da Mulher
eh	
(ARA7805 ou	Estágio Supervisionado em Geriatria e Gerontologia
ARA7810	Estágio Supervisionado em Geriatria e Gerontologia
ou ARA7815	Estágio Supervisionado em Geriatria e Gerontologia

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Ampliar a relação terapeuta-paciente, bem como o contato com a equipe multiprofissional, realizar encaminhamentos e praticar a ética profissional.

VI. EMENTA

Avaliação, planejamento e execução da assistência fisioterapêutica em saúde coletiva e saúde da mulher. Conhecimento e vivência nas Unidades Básicas de Saúde e atuação na equipe de saúde, integrando o fisioterapeuta à equipe multiprofissional.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

• Permitir ao futuro profissional, preparar-se para o atendimento à população, engajando-o na realidade da profissão nas Unidades Básicas de Saúde por meio da aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso. Contribuir para a formação humana, ética e moral do futuro fisioterapeuta.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar associação teórico-prática no contexto da fisioterapia em saúde coletiva e fisioterapia na saúde da mulher;
- Possibilitar experimentação prática da fisioterapia nos diferentes níveis de atuação.
- Desenvolver olhar crítico diante das diversas situações possíveis.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Avaliação fisioterapêutica de acordo com os preceitos científicos existentes.
- Diagnóstico cinesiológico-funcional.
- Tracar objetivos terapêuticos de acordo com o diagnóstico cinesiológico-funcional estabelecido.
- Elaboração de plano de tratamento adequado para a prevenção, tratamento ou reabilitação da doença/disfunção em questão.
- Seleção de recursos adequados, bem como elencar os exercícios terapêuticos apropriados para atingir os objetivos do tratamento.
- Reavaliação do paciente

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Atividade prática supervisionada em fisioterapia em saúde coletiva / saúde da mulher na Unidade Básica de Saúde do Balneário Arroio do Silva.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá

direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2°. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. n° 17/CUn/1997).

$$NF = (MP + REC)/2$$

• Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

Avaliações

A avaliação do aluno-estagiário dar-se-á com base nos seguintes itens:

- 1) Avaliação do desempenho do aluno nos atendimentos, conforme os seguintes critérios Desempenho prático (5,0 pontos), Participação no estágio e atuação em grupo (2,0 pontos) e Desempenho teórico (3,0 pontos), estabelecidos em uma ficha de avaliação padronizada (Corresponderá ao 90% da nota total). Serão realizados discussão/apresentação de casos clínicos e apresentações de artigos científicos. O aluno deverá também apresentar semanalmente aos supervisores de estágio as avaliações dos pacientes conforme modelo apresentado no ínicio do estágio.
- 2) Avaliação das visitas técnicas: relatório e participação (Corresponderá ao 10% da nota total)

Observações:

Nova avaliação

- Não há nova avaliação (recuperação) nas disciplinas de caráter prático (Res.17/CUn/97).
- * As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para, pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido dé avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: Ao término das atividades previstas no estágio UBS Arrroio do Silva/UBS Coloninha

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO		
Semanas	Datas	Assunto
1 ^a	31/07 a 04/08/2017	Estágio Supervionado - Nivelmamento
2 ^a	07/08 a 11/08/2017	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada / Visita Técnica
3 ^a	14/08 a 18/08/2017	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada / Visita Técnica
4 ^a	21/08 a 25/08/2017	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada / Visita Técnica
5 ^a	28/08 a 01/09/2107	Turma 1 - Prática Clínica Supervisionada / Visita Técnica
6 ^a	04/09 a 08/09/2017	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada / Feriado/Dia não letivo
7 ^a	11/09 a 15/09/2017	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada / Visita Técnica
8 ^a	18/09 a 22/09/2017	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada / Visita Técnica
9 ^a	25/09 a 29/09/2017	Turma 2 - Prática Clínica Supervisionada / Visita Técnica
10 ^a	02/10 a 06/10/2017	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada / Visita Técnica
, 11 ^a	09/10 a 13/10/2017	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada / Feriado/Dia não letivo
12 ^a	16/10 a 20/10/2017	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada / Visita Técnica
13ª	23/10 a 27/10/2017	Turma 3 - Prática Clínica Supervisionada / Visita Técnica
	, ,	

	14 ^a		Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada / Feriado
t	15 ^a	06/11 a 10/11/2017	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada / Visita Técnica
t	16 ^a	13/11 a 17/11/2017	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada / Feriado
-	17 ^a	20/11 a 24/11/2017	Turma 4 - Prática Clínica Supervisionada / Visita Técnica
1			Estágio Supervionado - Nivelmamento
4	18 ^a		Fechamento e Divulgação das notas.

XII. Feriados previstos para o semestre 2017/2

DATA

07/09/2017 - Independência do Brasil

08/09/2017 - Dia não letivo

12/10/2017 - Nossa Senhora Aparecida

13/10/2017 - Dia não letivo

02/11/2017- Finados

15/11/2017 - Proclamação da República

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

- 1. ROCHA, A.A. Saúde pública: bases conceituais. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.
- 2. PELICIONE, M.C.F. Educação e promoção da saúde: teoria e prática. São Paulo: Santos, 2012.
- 3. PAIM, J.S. Saúde Coletiva: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1. MALETTA, C.H.M. Epidemiologia e saúde pública. 3. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2014.
- 2. BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011.
- 3. CAMPOS, G.W.S. Tratado de Saúde Coletiva Revista e Aumentada. 2. ed. São Paulo: HUCITEC, 2013.
- 4. FERREIRA, C.; HOMSI, J. Fisioterapia na saúde da mulher: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- 5. TAYLOR, R.B.; PAULMAN, P.M.; PAULMAN, A.A.; HARRISON, J.D. Taylor, Manual de Saúde da Família. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Livro Digital Minha biblioteca.

Bruoso

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Profo Janeisa Franck Virtuoso

Profa Ione Jayce Ceola Schneider

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em

Prof. Alexandre Marcio Marcolino
Professor Adjonio A
SIARE 1363701 (REFITO 92139.F

Coordenador do curso de Fisioterapia